

[Urbano Bettencourt](#) added [2 new photos](#).

[2 mins](#) ·

A FRAGUEIRA

E UMA CASA DE MEMÓRIAS

A foto de Odília Teixeira, captando na Fragueira as ruínas da casa que foi da família do músico Francisco de Lacerda, levou-me de volta a um notável conjunto de cartas enviadas por João Caetano de Sousa e Lacerda ao filho, muitas delas escritas na Fragueira.

Irónico e crítico, atento ao seu quintal e ao mundo, espírito inquieto que aos setenta e sete anos confessava que daria de boa vontade um ano de vida para ouvir a admirável partitura do «Requiem» de Mozart – João Caetano de Sousa e Lacerda deixa-nos nessas cartas o retrato de um (outro) tempo em que a Fragueira ficava ao pé de Paris, apesar da geografia e da precariedade das comunicações.

.....

13- Junho – 900

Meu querido Francisco

(...) Uma colheita excepcional, a de batatas este ano aqui pela Fragueira. Não me lembro doutra melhor. Todas as sementeas em Janeiro, Fevereiro e Março amadureceram em completa perfeição, sem sinal de queima.

Favas, o mesmo; nunca tivemos tantas. Esta abundância em vez de me alegrar entristece-me, lembrando-me que vocês nada disto aí têm, senão a poder de dinheiro e de que qualidade e por que preço! (...)

Falei na última carta dum João Pereira de Lacerda, filho natural de José de Lacerda, que veio da América com destino a ir ver a Exposição. Pediu-me uma recomendação para ti, que procuraria a tempo de seguir neste «Açor». Não veio e consta-me que partirá no «Peninsular» que passou ontem pela Calheta. Talvez fosse melhor assim, porque não te sobra o tempo para servires de cicerone a quem pouco entende de belezas artísticas. De resto ele é um pobre rapaz sem pretensões e sem razão para as ter, liso e transparente como cristal. Destinava enviar-te por ele um magnífico canivete que desejava oferecesses ao sr. Eça de Queirós para este cavalheiro aparar as unhas que

por vezes parecem agudas de mais...Como o homem se safou assim à sorrelfa, cá ficou o canivete, que aliás de nada me serve.... (...)



Like